

Secretaria vai apurar morte de criança em BH

Belo Horizonte — A Secretaria de Estado da Saúde irá abrir sindicância para apurar a morte de Cláudia Luíza do Carmo, de três meses. Segundo sua mãe, Maristânia Pereira do Carmo, a menina morreu por falta de assistência médica, na madrugada de domingo passado, depois de uma funcionária do Hospital São José, em Contagem, na região metropolitana da capital, ter recusado o atendimento alegando o “boicote” dos hospitais privados.

O secretário de estado da Saúde, José Saraiva Felipe, disse, ontem no início da tarde, que conhecia o caso apenas pela divulgação da imprensa, mas garantiu que não será “conivente” com omissão de socorro devido ao boicote da rede privada. Ele de-

terminou a abertura de sindicância pela Superintendência Operacional de Saúde, que, se comprovada a omissão, poderá descredenciar o Hospital São José. Também a delegacia de Ibirité (município da região metropolitana, onde mora a família da menina) irá abrir inquérito para investigar a denúncia de Maristânia.

De acordo com a ocorrência policial, a menina de apenas três meses esteve internada no São José por desidratação e recebeu alta no dia 13 passado. O estado de saúde dela piorou, e Maristânia levou a filha ao hospital no início da noite de sábado. Segundo ela, a funcionária que a recebeu, disse que não poderia prestar atendimento por “motivo do boicote”.